

A Evolução do Estado Brasileiro II

Conservadorismo, Integralismo e Ditadura (1930 – 1985)

Conservadorismo - As visões e características históricas conservadoras mais tradicionais incluem a crença no unitarismo político, no catolicismo e, durante o período monárquico, o monarquismo. Posições sobre temas contemporâneos no movimento conservador brasileiro incluem a oposição ao aborto e ao casamento entre pessoas do mesmo sexo, embora não exista consenso. Há pesquisas de opinião indicando que a boa parte da sociedade brasileira tenha posicionamentos ligados à direita política, apesar de nem todas se considerarem efetivamente conservadoras.

Integralismo ou **integrismo (1930)** - é o conjunto de conceitos teóricos e práticas políticas que defendem uma ordem social e política totalmente integrada, baseando-se na convergência de tradições políticas, culturais, religiosas e nacionais de um determinado Estado ou outra entidade política. Algumas formas de integralismo estão focadas em alcançar integração política e social, assim como unidade (uniformidade) nacional ou étnica, enquanto outras formas são mais focadas em alcançar unidade religiosa e cultural. Na história política e social dos séculos XIX e XX, o integralismo esteve muitas vezes relacionado com o tradicionalismo e a movimentos políticos similares de direita, mas também foi adotado por vários movimentos centristas como uma ferramenta de integração política, nacional e cultural. O integralismo brasileiro compartilha de diversas características do fascismo europeu, como as vestimentas, métodos de organização, o ativismo e em especial a ideologia do movimento integralista, além da relação de seus líderes com o racismo e o antissemitismo. É um movimento autoritário, antiliberal e antissocialista e com ritualística própria.

Keynesiansmo – 1930 - Durante o entre guerras e com a crise econômica mundial, provocada pela quebra da bolsa de valores de Nova York em 1929, o economista Maynard Keynes opôs-se às ideias da economia neoclássica que defendiam que os mercados livres ofereceriam automaticamente empregos aos trabalhadores contanto que eles fossem flexíveis na sua procura salarial. Para Keynes, o Estado deveria interferir na economia para garantir e defender os setores produtivos, econômicos e sociais.

O Estado de bem-estar social - é um tipo de organização política, econômica e sócio-cultural que coloca o Estado como agente da promoção social e organizador da economia. Cabe, ao Estado de bem-estar social, garantir serviços públicos e proteção à população, provendo dignidade aos naturais da nação. Pelos princípios do Estado de bem-estar social, todo indivíduo tem direito, desde seu nascimento até sua morte, a um conjunto de bens e serviços, que deveriam ter seu fornecimento garantido seja diretamente através do Estado ou indiretamente mediante seu poder de regulamentação sobre a sociedade civil. É criticado pela Direita Capitalista e liberal, sendo classificada como política comunista ou socialista.